

Workshop Balanço 2024 das Câmaras Ambientais da CETESB

Câmara Ambiental da Indústria da Construção

Presidente: Francisco Antunes de Vasconcellos Neto – SindusCon-SP

Secretária: Maria Heloisa de Pádua Lima – CETESB

Câmara Ambiental
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

27/11/2024

MEMBROS DA CÂMARA

Primeira reunião: 22 de julho de 1998

SETOR:

ABCR – Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

ABRAINCC – Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias

ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

AELO – Associação de Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Estado de SP

APEOP – Associação Paulista de Empreiteiros de Obras Públicas

AESAS – Associação Brasileira das Empresas de Consultoria e Engenharia Ambiental

ASBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

IE – Instituto de Engenharia

SINICESP – Sindicato da Indústria da Construção Pesada do ESP

SECOVI-SP – Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis

SINAENCO – Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva

SindusCon-SP – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo

CETESB/SIMA:

Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental – CETESB

Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental – CETESB

Diretoria de Impacto Ambiental – CETESB

Presidência – CETESB

O SETOR DA CONSTRUÇÃO

A cadeia produtiva da construção desempenha um papel importante para que a economia se desenvolva de forma firme e consistente. O setor é também um indutor de mudanças significativas para o desenvolvimento do país.

Um dos segmentos mais relevantes da economia nacional, a construção civil paulista representa 27,6% da construção brasileira, que por sua vez equivale a 4% do PIB brasileiro. A construção civil é responsável por mais de 2,9 milhões de empregos diretos.

A sustentabilidade passou a ser um assunto estratégico para o setor, sendo primordial para a competitividade das empresas, refletindo o amadurecimento da construção civil.

Produtos mais sustentáveis, projetos com melhor desempenho ambiental e mais eficientes, temas estratégicos como: áreas contaminadas, uso da madeira, eficiência energética, conservação de água e uso de fontes alternativas, pegada hídrica, gerenciamento de resíduos, análise de ciclo de vida, emissões de gases de efeito estufa e mudanças climáticas vêm sendo cada vez mais discutido no setor.

TRABALHOS REALIZADOS EM 2024

GT de Rodovias:

- Decisão de Diretoria nº 022/2024/I, de 25 de março de 2024, dispõe sobre os procedimentos para a regularização do licenciamento ambiental de rodovias em operação no Estado de São Paulo, no âmbito da Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental.
- Decisão de Diretoria nº 039/2024/P, de 24 de junho de 2024, dispõe sobre o Plano de Mitigação de Atropelamento de Fauna – PMAF para as rodovias estaduais do Estado de São Paulo e suas diretrizes para elaboração e implementação; e estabelece dispositivo transitório, no âmbito da Câmara Ambiental da Construção.

GT Solo:

- Acompanhamento da revisão da ABNT NBR 10.004 – Classificação de Resíduos
- Os temas tratados no âmbito da Câmara Ambiental da Indústria da Construção permeiam em outras Câmaras Ambientais, tais como, áreas contaminadas, resíduos e mudanças climáticas.

PLANEJAMENTO 2025 – TEMAS A SEREM TRATADOS

- Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e Infraestruturas Verdes
- Elaboração de Normas Técnicas:
 - Norma Técnica ABNT NBR 17100 – Parte 6 - Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil no âmbito do ABNT CB002 – Comitê Brasileiro da Construção Civil
 - Norma técnica ABNT: Gestão de Carbono em Edificações
 - Norma técnica ABNT: Elaboração de inventários de emissões de GEE e energia para obras de edificações
 - Norma técnica ABNT: Pegada Hídrica em Edificações
- Aperfeiçoamento das normativas e procedimentos para rodovias



Obrigado!